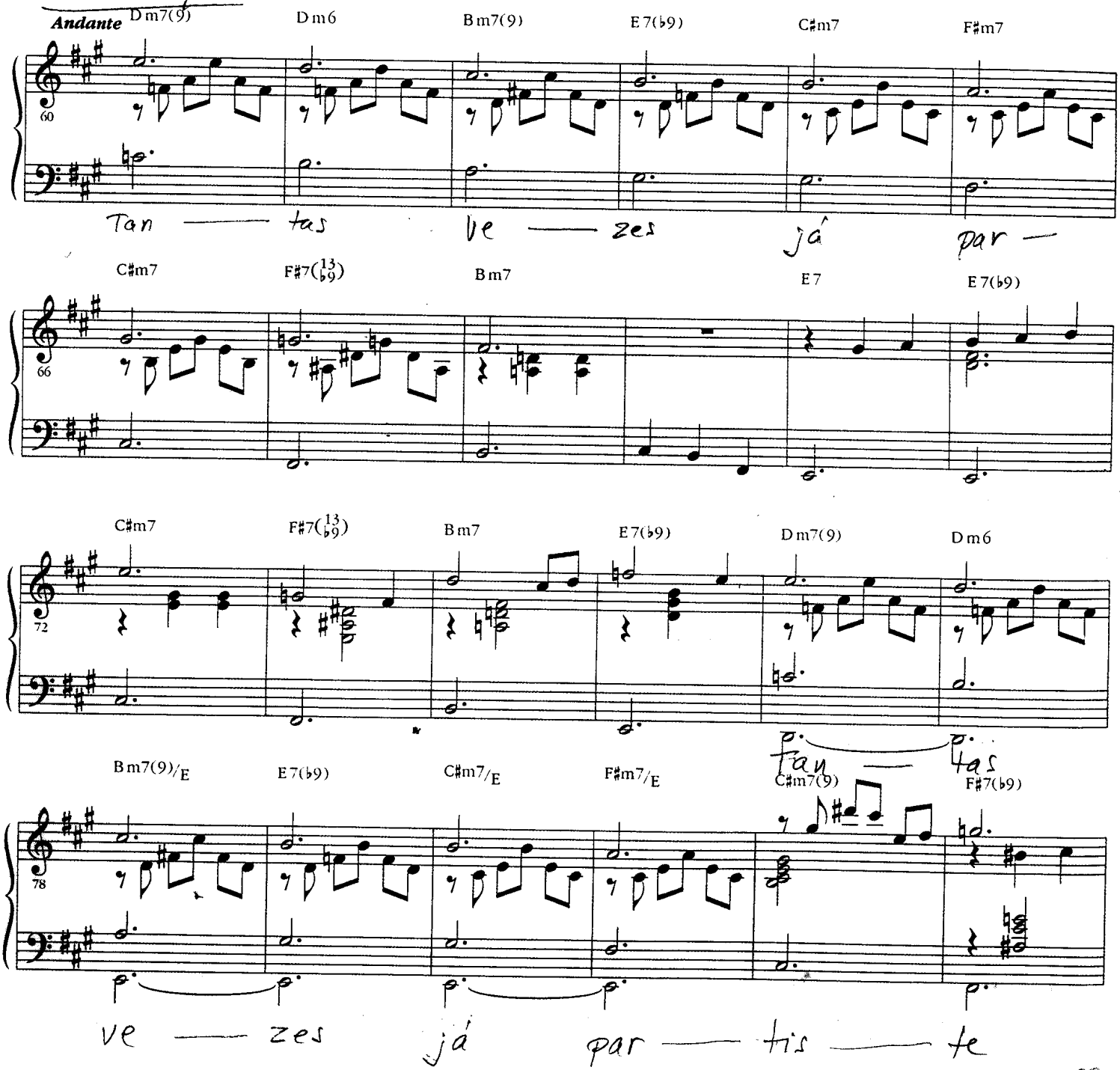
Valsa de Eurídice

Vinicius de Moraes

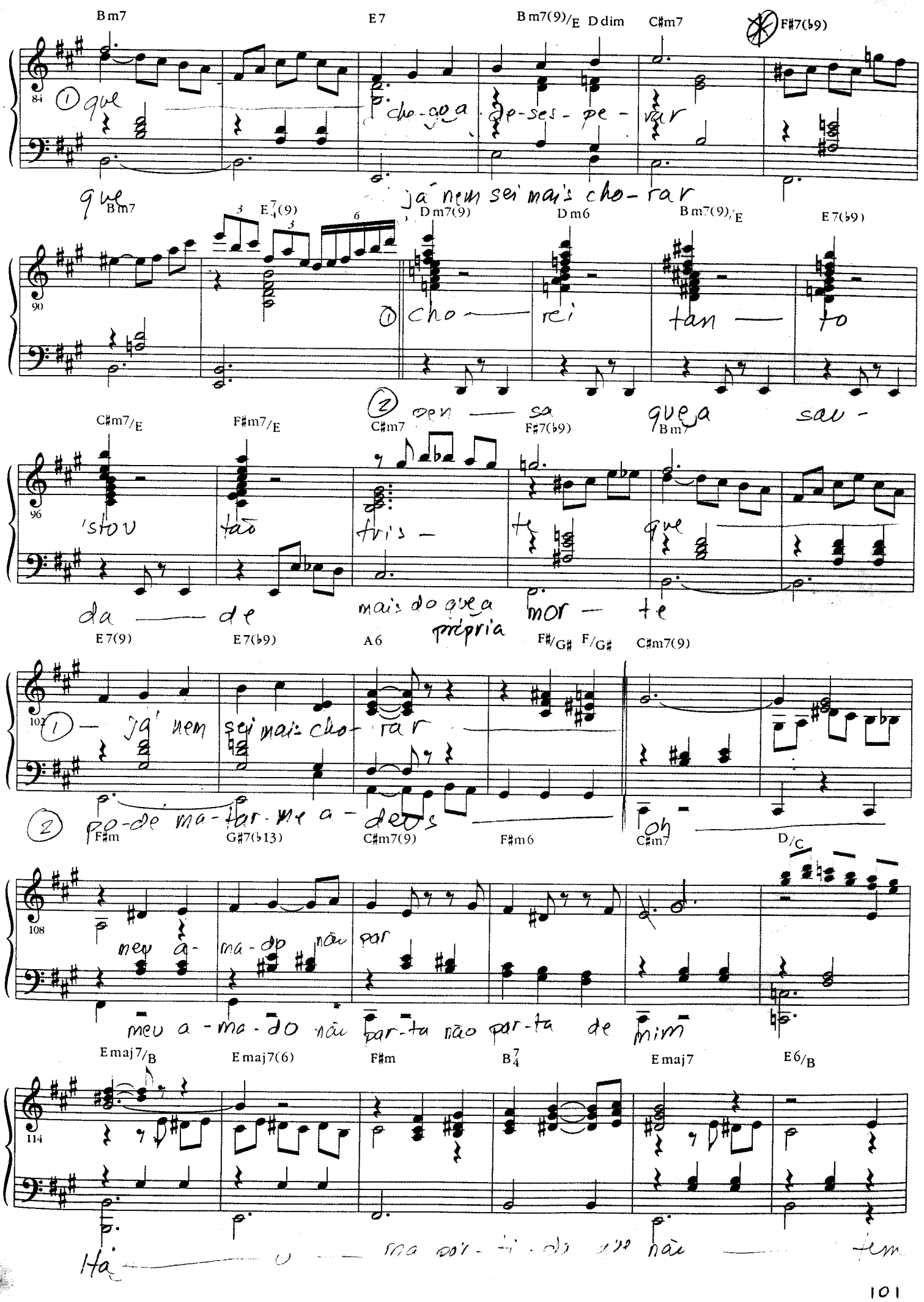
arr. Paulo Jobim

Introdução

Andante



copyright © 1956 Tonga (BMG Music Publishing Brasil) LLLS publisher – BMG Music Publishing | For further information contact contato@



Bm7 E7 Bm7(9)/E Ddim C#m7 F#7(b9)

84 ① que cho-go a de-ses-pe-rar

que já nem sei mais cho-rar

Bm7 E7/4(9) Dm7(9) Dm6 Bm7(9)/E E7(b9)

90 ① cho — rei tan — to

② pen — sa que a sau-

C#m7/E F#m7/E C#m7 F#7(b9) Bm7

96 'stou tão tris — te que

da — de mais do que a própria mor — te

E7(9) E7(b9) A6 F#/G# F/G# C#m7(9)

102 ① — já nem sei mais cho-rar

② po-de ma-tar-me a-deus oh

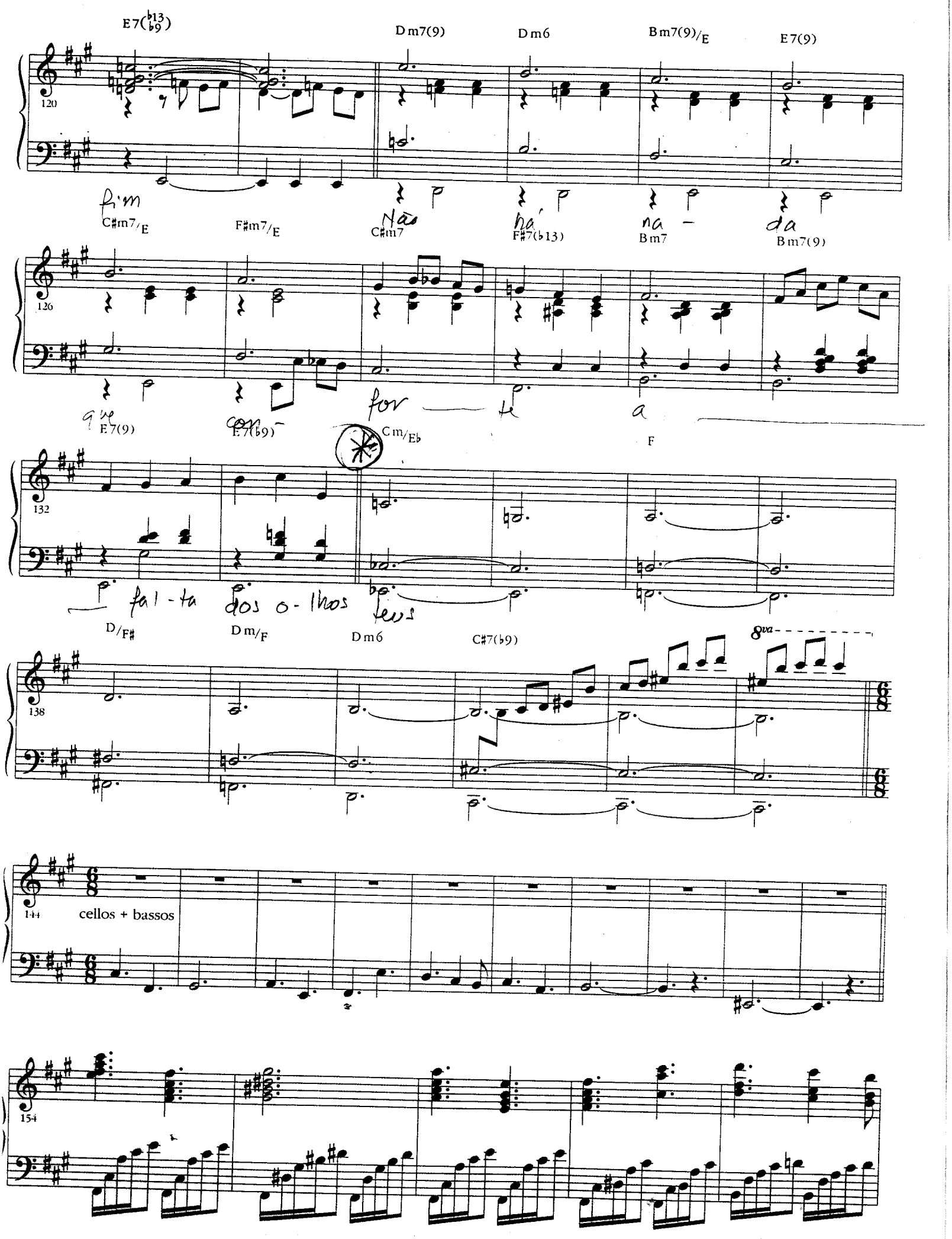
F#m G#7(b13) C#m7(9) F#m6 C#m7 D/C

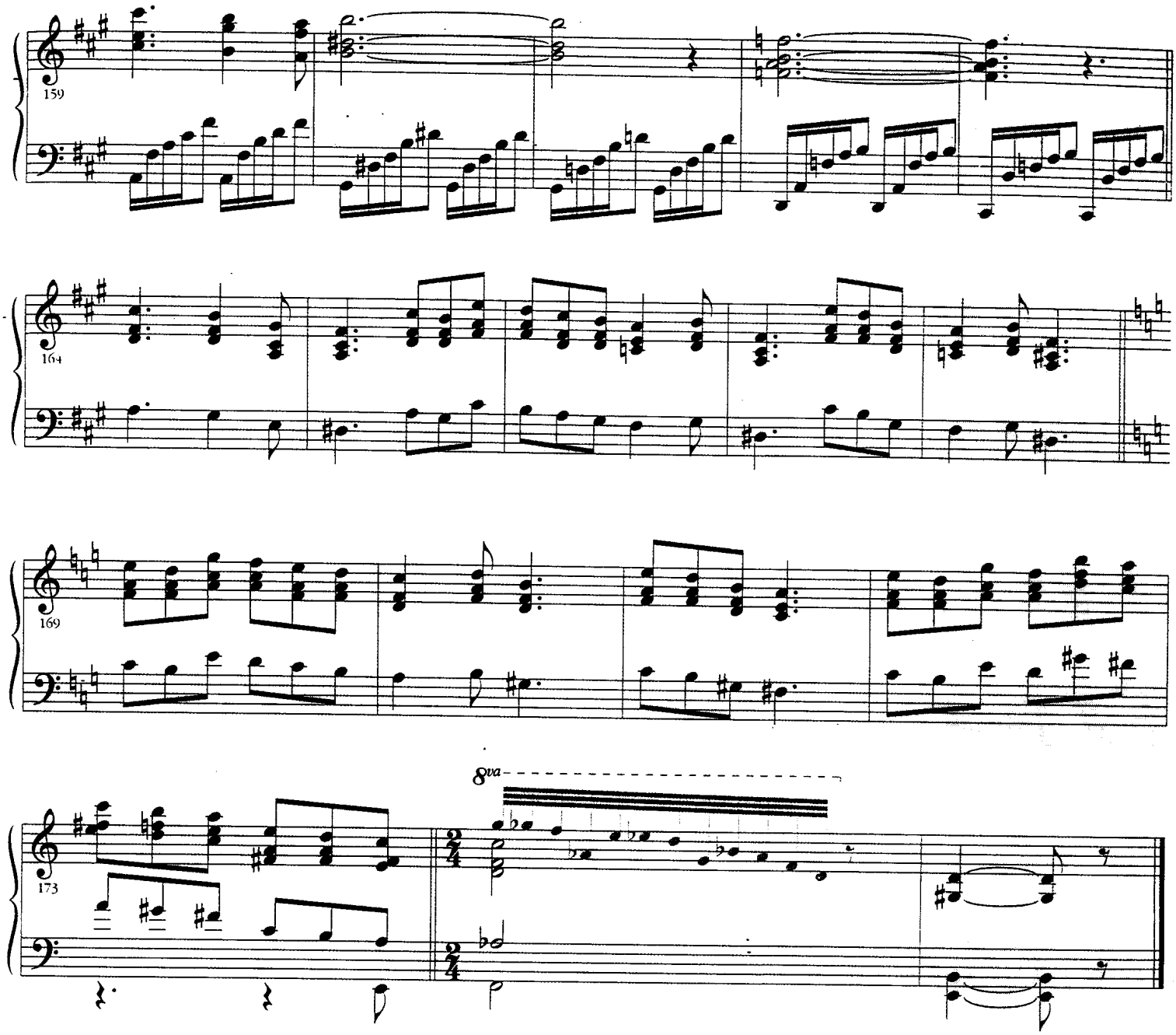
108 meu a-ma-do não par

meu a-ma-do não par-ta não par-ta de mim

Emaj7/B Emaj7(6) F#m B7/4 Emaj7 E6/B

114 Ha — u — ma par-ti-da que não — tem


E7(♭13 ♭9)
Dm7(9)
Dm6
Bm7(9)/E
E7(9)
120
fim
Não há na - da
C#m7/E
F#m7/E
C#m7
F#7(♭13)
Bm7
Bm7(9)
126
que
con-
for — te a
E7(9)
E7(♭9)
Cm/E♭
F
132
fal-ta dos o-lhos teus
D/F#
Dm/F
Dm6
C#7(♭9)
8va
138
144
cellos + bassos
154



<u>Valsa de Eurídice</u> (ou Valsa de Orfeu?)
Vinicius de Moraes

Tantas vezes já partiste
Que chego a desesperar.
Chorei tanto, estou tão triste
Que já nem sei mais chorar.
Oh, meu amado, não parta, não parta de mim,
Há uma partida que não tem fim.
Não há nada que conforte
A falta dos olhos teus.
Pensa que a saudade,
Mais do que a própria morte,
Pode matar-me. Adeus!